

TurningPoint ao “serviço” da Língua Portuguesa

Sexta, 29 Fevereiro 2008

Depois da formação sobre o uso do TurningPoint realizada no nosso Agrupamento, facilmente se percebeu da utilidade desta ferramenta em contexto sala de aula.

Nas reuniões semanais, começou-se a conjecturar o seu uso. Ideias não faltaram, no entanto, havia sempre um certo “sabor a pouco”, pois fazer um diagnóstico da turma sobre determinado conteúdo tem a sua utilidade, mas, ainda melhor, seria criar um relatório com as respostas dadas por cada aluno. O Coordenador do Projecto no Agrupamento ficou de indagar da possibilidade da criação do dito relatório. Solucionada esta situação, passamos ao uso do TurningPoint em contexto sala de aula.

No dia 12 de Fevereiro, o 9ºD, — turma de Percurso Alternativo — na aula do professor Eduardo Esteves, usou a ferramenta para realizar uma ficha de leitura sobre o Auto da Barca do Inferno, de Gil Vicente. Feita uma breve apresentação da ferramenta, elucidados os alunos sobre os objectivos da sua utilização, iniciou-se a realização da ficha. Respondidas as três primeiras questões, num conjunto de trinta e seis, o professor exibiu o “monitor do participante”, onde os alunos constataram as respostas dadas por cada um. Foi uma forma de perceberem que não podiam brincar, pois iriam ser avaliados individualmente pelas respostas dadas. Os alunos concentraram-se no trabalho a realizar e responderam de forma positiva ao solicitado. Terminada a realização da ficha, foram apresentadas e comentadas algumas respostas dadas. Foi importante este feedback logo na própria aula, tanto mais, atendendo às características particulares da turma. A motivação foi de tal ordem que já ficou o compromisso, para Abril, de uma nova sessão com o TurningPoint.

No 6ºB, a professora Maria do Céu Gonçalves, no dia 19 de Fevereiro, utilizou esta ferramenta para realizar — nas questões que tal proporcionavam —, a Prova de Aferição de Línguas Portuguesa do 6º Ano, realizada no ano lectivo 2006/07. Os alunos realizaram a prova sempre concentrados e, segundo a professora Céu, “sempre motivados e ansiosos pela próxima questão”. As respostas foram comentadas na aula seguinte, tendo em conta o relatório obtido.

A partilha entusiástica da experiência da professora Céu e do professor Eduardo com uma colega do Departamento, que não se encontra ligada ao Projecto Inovar com QI, levou a que a professora Luísa Ferreira utilizasse o TurningPoint no 7ºB, no dia 21 de Fevereiro, para a realização de uma ficha de leitura sobre o Cavaleiro da Dinamarca, de Sophia de Mello Brayner. A professora Céu deu uma ajuda na criação dos primeiros slides e o professor Eduardo foi à sala explicar aos alunos e à professora o uso desta ferramenta. Foi mais uma experiência positiva e, tal como disse a professora Luísa, para repetir brevemente.

A nossa primeira experiência na utilização do TurningPoint leva-nos a concluir que é uma ferramenta para usar com alguma frequência, pois tudo o que servir para motivar os alunos no processo ensino aprendizagem e facilitar a vida dos docentes neste mundo de burocracia e de papéis é sempre bem-vindo. Eduardo Costa